



BANCADA PARLAMENTAR

Intervenção do Camarada

FELIZ AVELINO SÍLVIA

**MCC e Chefe da Bancada Parlamentar da
FRELIMO na Assembleia da República**

**Por Ocasião da Cerimónia de Abertura da II
Sessão Ordinária da X Legislatura da Assembleia
da República**

Maputo, 22 de Outubro de 2025

Sua Excelência Senhora Presidente da Assembleia da República,

Senhora Primeira-Ministra,

Venerando Presidente do Tribunal Supremo,

Veneranda Presidente do Conselho Constitucional,

Veneranda Presidente do Tribunal Administrativo,

Senhores Chefes das Bancadas Parlamentares,

Senhores Membros da Comissão Permanente da Assembleia da República,

Respeitadas Deputadas e Deputados, meus Pares,

Senhores Membros do Governo da República de Moçambique,

Senhor Secretário de Estado da Cidade de Maputo,

Senhor Presidente do Conselho Autárquico da Cidade de Maputo,

Distintas Autoridades Civis, Militares, Partidárias e Religiosas,

Senhores Representantes do Corpo Diplomático acreditado em Moçambique,

Ilustres Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Povo Moçambicano,

1. É com sentido de honra patriótica e elevado espírito de responsabilidade que a Bancada Parlamentar da FRELIMO saúda a realização desta II Sessão Ordinária da Assembleia da República, que decorre num ano histórico e memorável, o ano em que Moçambique celebra 50 anos da sua Independência Nacional.
2. Cinco décadas depois daquele glorioso 25 de Junho de 1975, celebramos os frutos da liberdade conquistada com o sacrifício e sangue de muitos filhos desta Pátria.
3. Celebramos a construção de um Estado soberano, uno e indivisível, que firmou a sua presença no concerto das nações como símbolo de coragem, resiliência e autodeterminação.

Excelências,

4. Ao longo destes 50 anos, Moçambique consolidou instituições democráticas, infra-estruturas fundamentais, uma economia aberta e diversificada e, uma sociedade plural que reconhece o valor da diferença e da inclusão. Avançámos no acesso à educação e à saúde, na modernização do Estado e no reforço da coesão social e territorial.
5. Mas celebramos também, com lucidez e humildade, conscientes dos complexos desafios que se nos colocam pela frente, nomeadamente:
 - a) o desafio de re-industrializar o país e diversificar a economia;
 - b) o desafio de modernizar as leis e as instituições para que correspondam às exigências de uma sociedade em rápida transformação;
 - c) o desafio de garantir que a juventude moçambicana encontre oportunidades dentro do seu próprio país.

d) E, acima de tudo, o desafio de preservar a unidade nacional, a paz efectiva e a integridade do Estado.

Senhoras e Senhores Deputados,

6. O mês de Setembro foi, para todos nós, um período de memória, de gratidão e de afirmação patriótica. No **dia 7 de Setembro, celebramos o Dia da Vitória**, evocando o momento em que Moçambique consolidou, no plano político e diplomático, o triunfo da Luta armada de Libertação Nacional.
7. Esta data recorda-nos que a Independência foi fruto da determinação inabalável do povo moçambicano, do sacrifício de milhares de heróis e do génio político da FRELIMO, que soube unir o País sob a bandeira da liberdade, da justiça e da dignidade humana.
8. Igualmente, marcante é o **dia 25 de Setembro, Dia das Forças Armadas de Libertação Nacional**, que honra homens e mulheres que empunharam as armas pela libertação da Pátria Amada.
9. Ao evocar esta data, prestamos a nossa homenagem a todos os combatentes, vivos e tombados, que, com coragem, disciplina e patriotismo, garantiram a soberania nacional e a integridade do nosso território.

Caros Compatriotas,

10. No **dia 4 de Outubro**, Moçambique assinalou 33 anos da assinatura do **Acordo Geral de Paz**. Esta é uma data de profunda emoção, pois marca o fim de um conflito que dilacerou famílias e comunidades, e o início de um longo caminho de reconciliação e reconstrução nacional.
11. Contudo, a paz não é apenas a ausência de guerra. É também a presença de justiça social, oportunidades e diálogo. E é com este espírito que saudamos a liderança visionária do Presidente da República e Presidente da FRELIMO,

DANIEL FRANCISCO CHAPO, pela sua abertura e coragem em promover o diálogo inclusivo, manifestando uma abordagem humanista, inteligente e orientada para soluções duradouras.

12. A Bancada Parlamentar da FRELIMO reconhece e enaltece os esforços de Sua Excelênci a Presidente da República e Presidente da FRELIMO, pela condução do processo de Diálogo Nacional Inclusivo que se encontra numa fase avançada de auscultação pública a nível nacional.
13. Este é um momento ímpar onde todos os moçambicanos têm a oportunidade de expressar os seus anseios, as suas preocupações, os seus desafios e sonhos sobre a convivência pacífica, a boa governação e a justiça social, trazendo propostas de soluções para um Moçambique cada vez mais próspero.
14. A FRELIMO reconhece que o verdadeiro diálogo não é apenas o encontro de vozes, mas um processo de construção de soluções colectivas que garantam a estabilidade, a equidade e o progresso. Por isso, não queremos um diálogo onde alguns cidadãos consideram-se mais importantes que os outros. Assim como também não queremos um diálogo condicionado por alguns compatriotas que tentam impor aos outros moçambicanos a sua vontade pessoal, a sua voz e as suas convicções.
15. A este respeito, permitam-me tomar de empréstimo as palavras de Sua Excelênci a **DANIEL FRANCISCO CHAPO**, Presidente da República, no seu discurso por ocasião da cerimónia de lançamento da auscultação pública, quando se referiu e passamos a citar: ***"Neste processo, todas as vozes contam, todas as mãos ajudam a construir e todos os sonhos têm lugar. Não há nem um moçambicano sequer que esteja excluído. Ninguém precisa de fazer requerimento, nem uma carta, para fazer parte do Diálogo Nacional Inclusivo. Estamos todos convidados".***

16. A Bancada Parlamentar da FRELIMO acolhe com grande abertura e sentido de Estado este processo de Diálogo Nacional Inclusivo e reafirma, desde já, a sua total disponibilidade para acolher, debater e transformar em reformas legislativas as propostas que traduzam o sentimento e o clamor dos moçambicanos.
17. É por isso que, como Bancada maioritária e responsável, reiteramos a vontade inabalável de dialogar com todas as Bancadas Parlamentares, com espírito construtivo, patriótico e aberto, buscando sempre o entendimento em torno das reformas que o País precisa.
18. Gostaríamos de aproveitar esta oportunidade para reiterar o convite que fizemos aquando da nossa intervenção por ocasião da Sessão Solene de Abertura desta X Legislatura, para todas as Bancadas se juntarem no esforço de busca de consensos no debate e aprovação dos instrumentos normativos trazidos à nossa apreciação.

Senhores Deputados,

19. O início desta II Sessão Ordinária da X Legislatura é um sinal inequívoco de que inauguramos um novo ciclo, uma nova era, com novos desafios, onde temos que fazer diferente para obtermos resultados diferentes. O povo, de quem somos dignos representantes, está à espera de soluções urgentes para os seus problemas. Temos que superar as nossas diferenças políticas e ideológicas, para nos unirmos à volta do bem comum.
20. Por isso, a urbanidade, o respeito mútuo e a ética no debate, devem sempre prevalecer sobre a razão da força. Devemos continuar a demonstrar que é possível discordar sem ofender, criticar sem insultar, e divergir sem destruir. Que é possível divergir no que nos separa, mas construir consensos naquilo que nos une como moçambicanos.

- 21.** Dirigimos agora uma mensagem especial à juventude moçambicana, aquela que representa a maior força transformadora do nosso país. Aos jovens moçambicanos encorajamos e exortamos para que, com a vossa energia, criatividade, patriotismo e ambição, se engajem na missão de acelerar a renovação e desenvolvimento de Moçambique.
- 22.** A juventude moçambicana é, hoje, mais do que nunca, o centro das nossas políticas públicas e o motor do desenvolvimento nacional. Neste ciclo de governação, o nosso compromisso com a criação de oportunidades para os jovens tem-se traduzido em acções concretas e transformadoras.

Excelências,

- 23.** Gostaríamos de dedicar alguns minutos para trazer alguns exemplos que não deixam margem para dúvidas, de que, sob a liderança de Sua Excelência o Presidente da República, **DANIEL FRANCISCO CHAPO** Moçambique tem estado a superar os vários desafios que nos foram impostos no início do ano e a reerguer-se rumo ao progresso e desenvolvimento.
- 24.** O lançamento, em Julho passado, no distrito de Vilankulo, do Fundo de Desenvolvimento Económico Local (**FDEL**), é uma medida que vai impulsionar as economias distritais através do financiamento de pequenos negócios liderados por jovens e, sobretudo, mulheres.
- 25.** Com este instrumento, milhares de jovens empreendedores passam a ter mais uma oportunidade de criação de auto-emprego, de reerguer-se da destruição resultante das manifestações violentas e criminosas, bem como beneficiar-se de financiamento com recursos do Orçamento do Estado.

- 26.** Em todas as províncias, multiplicam-se iniciativas que geram emprego, estimulam o empreendedorismo e fortalecem o tecido produtivo nacional. A título de exemplo, destacamos a construção da Cidade Petroquímica Nacional, em Mavanza, distrito de Vilanculos, província de Inhambane, que vai contribuir para a criação de mais de 4300 postos de trabalho directos e mais de 5.000 postos de trabalho indirectos, maioritariamente jovens. A edificação da segunda plataforma industrial, coral Sul, em Palma, Cabo Delgado, é mais um símbolo da nossa aposta na industrialização e na capacitação da mão-de-obra jovem.
- 27.** Estes, entre outros, são sinais tangíveis de que a FRELIMO não apenas promete, mas acima de tudo, também realiza; que não apenas fala de esperança, mas também cria oportunidades reais para a juventude moçambicana participar activamente na construção do seu futuro.

Senhora Presidente da Assembleia da República,

Senhores Depurados, Meus Pares,

Excelências

- 28.** Na nossa intervenção por ocasião da cerimónia de encerramento da Primeira Sessão Ordinária, em Maio passado, alertamos que os Deputados da FRELIMO não iriam entrar de férias, mas sim continuar com a actividade parlamentar, período em que estaríamos a preparar, analisar, debater e consolidar propostas e projectos de leis para serem apreciados na próxima sessão.
- 29.** Na ocasião, prometemos que os Deputados da FRELIMO desceriam às bases para prestarem contas ao povo que os elegeu, auscultar as suas preocupações, bem como fiscalizar a acção governativa nos respectivos círculos eleitorais.
- 30.** Por isso, reconhecemos e valorizamos o árduo trabalho desenvolvido pelos Deputados da Bancada da FRELIMO durante o período de intervalo entre as

Sessões. Não podemos deixar de fazer referência às várias questões concretas que nos foram trazidas pelos nossos eleitores como contributo para o reforço da governação e do nosso papel fiscalizador da acção governativa.

31. Não obstante registar-se avanços significativos em vários sectores, as populações clamam a necessidade do Governo continuar com os esforços visando melhorar as condições das estradas e vias de acesso, construção de mais salas de aula, aumento de Unidades Sanitárias e disponibilização de mais medicamentos nos hospitais, garantir mais emprego para jovens, construção de mais Sistemas de Abastecimento de Água potável, apoio à agricultura familiar e combate à insegurança alimentar, bem como a expansão da rede eléctrica até às localidades.

Excelências,

32. O Governo da República de Moçambique tem demonstrado, com resultados visíveis, uma determinação inabalável em restaurar a tranquilidade pública, reduzir a criminalidade e garantir que cada moçambicano se sinta seguro na sua terra. Como resultado da actuação coordenada das nossas forças de defesa e segurança, constatamos um abrandamento dos níveis de criminalidade urbana e, em particular, uma drástica redução dos raptos. Importantes regtos de desmantelamento dos remanescentes grupos terroristas que ameaçavam a paz no teatro operacional norte, demonstram uma coragem patriótica e bravura das nossas forças de defesa e segurança.

33. Por isso, vai o nosso encorajamento à liderança das nossas forças de defesa e segurança para prosseguirem com os esforços visando proteger as nossas comunidade pois, a paz e a segurança não têm preço. Cada passo dado para consolidar a segurança nas comunidades, cada vitória alcançada sobre os terroristas, é uma vitória de todos nós.

Excelências,

- 34.** A questão ambiental também se impõe com urgência. A poluição dos rios em Manica, provocada pela mineração descontrolada de ouro, constitui um flagelo ambiental e social que ameaça a sobrevivência das comunidades locais, na medida em que transformou águas vitais em veneno letal, contaminando rios como o Revubué, Nhuacaca e Jonue, para além da albufeira de Chicamba, uma das principais fontes de água potável para milhares de cidadãos.
- 35.** Por isso, saudamos as corajosas e firmes decisões do Governo que culminaram com a suspensão total de licenças mineiras em Manica, com a aplicação de multas a 11 empresas e com a criação de uma comissão interministerial para recuperação ambiental. Todavia, exigimos uma fiscalização rigorosa, responsabilização criminal e uma urgente transição para práticas sustentáveis, pois Manica e o país, merecem rios limpos e um futuro onde o ouro não custe a alma da nação.
- 36.** Na nossa intervenção por ocasião da Cerimónia Solene de Abertura da I Sessão Ordinária, referimos que a Bancada Parlamentar da FRELIMO assume o compromisso de fiscalizar de forma permanente e com rigor a acção governativa, servindo de contrapeso aos outros poderes, pois acreditamos que esse exercício fortalece o princípio da separação e interdependência de poderes e permite à Assembleia cumprir o seu papel de vigilância democrática.
- 37.** Por isso, é imperativo que a Assembleia aprove leis mais robustas e políticas públicas que incorporem a gestão sustentável dos recursos naturais, incentivem as energias limpas, combatam o desmatamento ilegal e promovam práticas agrícolas resilientes.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

38. O país tem colhido os frutos da diplomacia económica que está a ser sabiamente implementada por Sua Excelência o Presidente da República que, sem dúvidas, vai impactar positivamente a vida de milhões de moçambicanos. Temos testemunhado acções diplomáticas tendentes a internacionalizar Moçambique como destino de investimento e de turistas garantindo assim que haja condições profícias para criação de empregos e oportunidades para jovens.

39. Muito recentemente, o povo moçambicano foi agraciado com a decisão do Governo norte-americano de incluir Moçambique como o único país da África Austral elegível para implementar o novo compacto do Millennium Challenge Corporation, um projecto que visa promover o desenvolvimento económico e social nas províncias de Nampula e Zambézia.

40. Nos próximos meses, a nossa população vai beneficiar de um novo medicamento injectável para o tratamento do HIV, que estará disponível em apenas 10 países no mundo, proporcionando um tratamento mais eficaz e vai substituir a necessidade de comprimidos diários.

Excelências,

41. A participação de Moçambique na IV Conferência Internacional das Nações Unidas sobre o Financiamento ao Desenvolvimento na Espanha, constituiu uma oportunidade para impulsionar a implementação da Agenda 2030 e partilhar a experiência de Moçambique no cumprimento dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável. Este evento, foi também marcado pela adopção do “Compromisso de Sevilha”, um instrumento de extrema importância para o financiamento do desenvolvimento para a próxima década.

- 42.** O investimento na diplomacia económica faz-se sentir também ao nível da SADC e do continente africano, no geral, através das visitas de trabalho efectuadas a países irmãos, que serviram para o reforço das relações bilaterais e a promoção da cooperação económica e empresarial.
- 43.** Com a República de Angola, assinamos cinco instrumentos de cooperação. Na República Argelina Democrática e Popular, participamos da 4ª Edição da Feira de Comércio Intra-Africana, que visa impulsionar o comércio e o investimento em África. Com a República do Malawi, destaca-se a inauguração do primeiro de quatro Postos Fronteiriços de Paragem Única, que vão contribuir para uma circulação eficiente de bens, pessoas e serviços, facilitando a vida dos cidadãos.
- 44.** No âmbito da cooperação internacional para o combate ao terrorismo, a assinatura de um memorando de entendimento sobre o Estado da Força (SOFA, sigla em inglês), entre Moçambique e Ruanda, reafirma a profunda preocupação do Governo de Moçambique no combate ao terrorismo. O memorando de entendimento sobre o Estado da Força é um instrumento pertinente que permite dar maior segurança e estabilidade à actuação das forças de defesa de Ruanda estacionadas na província de Cabo Delgado, desde 2021.

Excelências,

- 45.** A Bancada Parlamentar da FRELIMO, reconhece e enaltece o forte investimento do Governo na diplomacia económica, que tem contribuído para reforçar a imagem internacional do país e abrir novas perspectivas para a cooperação nos vários domínios. O trabalho de promoção de imagem nacional e internacional de Moçambique, deve ser abraçado por todos os moçambicanos, políticos, governantes, Sociedade Civil, independentemente da filiação político ideológico, religiosa ou étnico. Moçambique é a nossa

marca. Cada um de nós tem a missão de transportar uma imagem excelente deste belo Moçambique.

46. Por isso, caros Deputados, meus pares, chegados à este ponto, perante estes importantes resultados da diplomacia económica, permitam-me fazer uma pequena pausa nesta minha intervenção para, com toda a humildade, partilhar com o povo moçambicano um sentimento que me vem do fundo do meu coração: **temos que reconhecer que, no meio de todas as adversidades, o PRESIDENTE CHAPO e o Governo de Moçambique, estão realmente a trabalhar para o bem-estar de todos os moçambicanos. Parabéns ao povo moçambicano pela acertada escolha!**

Sua Excelência Senhora Presidente da Assembleia da República,

Senhora Primeira Ministra,

47. A corrupção é hoje reconhecida como um dos maiores obstáculos ao desenvolvimento nacional. Ela desvia recursos públicos, corrói a confiança dos cidadãos nas instituições, distorce os princípios de mérito e de justiça que devem nortear o serviço público e compromete os esforços de desenvolvimento.

48. A Bancada da FRELIMO manifesta a sua total concordância com a Declaração de Maputo sobre o Combate à Corrupção, resultado da recente Conferência Nacional realizada na capital, e que reafirma a determinação de construir um Estado intolerante à corrupção e uma sociedade comprometida com a transparência e a ética pública. Acreditamos que a luta contra a corrupção exige reformas legislativas consistentes, mecanismos eficazes de controlo e uma mudança de mentalidade colectiva.

Excelências,

- 49.** Nesta Sessão, teremos a oportunidade de apreciar diversas matérias de grande importância para a vida do País. O ponto mais alto desta sessão será, sem dúvida, a apresentação da Primeira **Informação Anual do Presidente da República, DANIEL FRANCISCO CHAPO**, sobre a situação geral da Nação. A apresentação desta informação, é um acto solene que é imposto pelo número um do Artigo 158 da Constituição da Republica de Moçambique.
- 50.** Este momento reveste-se de grande significado político e institucional, pois representa uma oportunidade para o Chefe de Estado partilhar com o povo moçambicano a visão, as prioridades e os primeiros resultados da sua governação. É também um momento de prestação de contas ao povo moçambicano.
- 51.** A Bancada Parlamentar da FRELIMO aguarda este informe com elevada expectativa, esperando que traduza um compromisso claro com a transparência, a boa governação e a melhoria das condições de vida dos cidadãos. Que esta sessão seja também marcada pelo espírito de fazer diferente para alcançar resultados diferentes, renovando a esperança de todos os moçambicanos num futuro de progresso, inclusão e justiça social.
- 52.** Vamos, igualmente, apreciar e debater as **Informações e Perguntas do Governo** suscitadas pelas Bancadas Parlamentares, a proposta de **Lei que Estabelece o Regime Jurídico do Sistema Nacional de Saúde, a Informação Anual do Provedor de Justiça e** a proposta **Lei de Comunicação Social.**
- 53.** Com o **Provedor da Justiça**, teremos a oportunidade de acompanhar o funcionamento da nossa Administração Pública, em particular no que diz respeito ao nível de resposta às queixas e petições feitas pelos nossos compatriotas dentro do esforço de promoção da transparência e boa governação.

- 54.** O debate em torno da **Lei da Comunicação Social** representará um avanço significativo para os profissionais do sector, pois reforça a liberdade de imprensa, assegura melhores condições de exercício profissional e promove um ambiente mediático mais responsável, transparente e plural. Trata-se de uma reforma que contribuirá para fortalecer a democracia e consolidar o direito à informação, pilares de uma sociedade moderna e participativa.
- 55.** Entre outras matérias importantes que aqui não citamos, reafirmamos a prontidão e compromisso da Bancada Parlamentar da FRELIMO para, com a mesma responsabilidade e sentido de missão, cumprirmos integralmente com a agenda desta Sessão Ordinária, como forma de honrar a confiança depositada em nós pela larga maioria da população moçambicana.

Excelências,

- 56.** No plano internacional, saudamos os esforços dos diversos intervenientes para o fim do conflito que opõe Israel e a Palestina. Acreditamos que a paz no Médio Oriente é possível se prevalecerem o respeito mútuo, a justiça e a diplomacia. Do mesmo modo, continuamos a manifestar solidariedade aos povos da Ucrânia e da Rússia, apelando a uma solução pacífica, rápida e duradoura para o conflito que tem causado sofrimento humano e instabilidade global.
- 57.** Moçambique reafirma-se como um Estado amante da paz e defensor do multilateralismo, sempre disponível para contribuir, com equilíbrio e prudência, para a construção de um mundo mais justo e solidário.

Excelentíssima Senhora Presidente,

Caros Deputados,

- 58.** Saudamos os esforços colectivo e, em especial, o papel proeminente que a Presidente da Assembleia da República, Sua Excelência **MARGARIDA**

ADAMUGI TALAPA, tem desempenhado na diplomacia interparlamentar, representando com firmeza os interesses de Moçambique e defendendo o multilateralismo assente em valores comuns.

59. Destacamos, neste âmbito, as suas recentes deslocações em visita de trabalho onde participou em vários fórum internacionais. Estas missões diplomáticas, revestem-se de extrema importância, pois constituem uma oportunidade valiosa para Moçambique posicionar-se de forma mais assertiva no contexto global na busca de benefícios concretos para o desenvolvimento.

Excelências,

60. Antes de terminar, permitam manifestarmos o nosso agradecimento à Direcção do nosso Glorioso Partido FRELIMO pelas sábias orientações políticas e estratégicas que têm servido de bússola para que cada lei aprovada, cada debate, cada decisão tomada, tenham como inspiração o sonho de um Moçambique mais próspero, mais justo e mais unido.

61. Referimo-nos, em especial, ao Camarada Presidente **DANIEL FRANCISCO CHAPO**, Presidente da República e Presidente da FRELIMO; ao Camarada **Chakil Felizardo Passades Aboobacar**, Secretário-Geral do Partido, bem como aos Camaradas Membros da Comissão Política, para quem vão as nossas palavras de apreço.

62. A nossa Selecção Nacional de Futebol, os valorosos Mambas, voltou a encher de orgulho o coração dos moçambicanos. Não obstante não terem alcançado a tão desejada qualificação para o Mundial, a nossa segunda qualificação consecutiva ao CAN enche-nos de orgulho e revela a coragem, o empenho e o espírito de superação que caracterizam o nosso povo. A Bancada Parlamentar da FRELIMO, em nome do povo moçambicano, rende homenagem aos nossos Mambas, atletas, à equipa técnica e à Federação Moçambicana de Futebol, reafirmando que o caminho do esforço e da

perseverança há-de conduzir-nos, inevitavelmente, às grandes conquistas que o país merece.

- 63.** Igualmente, renovamos as nossas expectativas junto dos Funcionários e Agentes Parlamentares do Secretariado Geral da Assembleia da República e das Bancadas Parlamentares, assessores, técnicos, motoristas, ajudantes de campo, pessoal de segurança e de limpeza. Vós sois os nossos heróis invisíveis!
- 64.** Tudo faremos para tornar possível a aprovação do Estatuto do Funcionários e Agente Parlamentar, de modo a conferir-lhes a necessária justiça institucional, valorização e dignidade profissional.
- 65.** Saudamos os nossos compatriotas da Comunicação Social, que com responsabilidade e profissionalismo, tem dado visibilidade na promoção dos trabalhos da Casa do Povo e aproximação entre o Parlamento e os cidadãos, transmitindo, com isenção, transparência e responsabilidade, matérias de interesse para os cidadãos.

Caros compatriotas,

66. Com estas palavras, termino reafirmando que, **porque a FRELIMO É O POVO, A FRELIMO É DO POVO, QUANDO A FRELIMO PROMETE AO POVO, A FRELIMO CUMPRE!**

Que Deus abençoe a Assembleia da Republica! Que Deus abençoe Moçambique! Viva a Unidade Nacional!

**60 Anos Consolidando a Unidade Nacional, Promovendo a Paz e o Desenvolvimento
FRELIMO, A FORÇA DA MUDANÇA**

Pela vossa atenção, o meu muito obrigado!

Maputo, 22 Outubro de 2025